

EDUCAR PARA HUMANIZAR

Tais Silva da Mata

Colaboradora: Priscila Bonato Galhardo

IPUSP - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

tais.mata@usp.br

Objetivos

O projeto teve como objetivo a promoção de educação sobre desenvolvimento infantil e sobre regras, em prol do crescimento de seres humanos autônomos. Além disso, objetivou também a oferta de um espaço de escuta as mães, pais e responsáveis pelas crianças em atividade no LEDA (Laboratório de Estudos de Desenvolvimento e Aprendizagem) do IPUSP.

Métodos e Procedimentos

Foram realizadas vinte e quatro oficinas de setembro de 2018 à junho de 2019 na Clínica Escola do IPUSP. O propósito fundamental que guiava os encontros era a escuta ativa aos familiares e responsáveis a partir de temas apresentados ao grupo. As temáticas tangiam a compreensão da criança como sujeito para além de seus distúrbios de aprendizagem, aos vínculos entre a família e a criança e as regras estabelecidas nas relações da criança com a sociedade, considerando as necessidades apresentadas pelo grupo a cada encontro e discutidas em supervisão coordenada pela docente Luciana Maria Caetano.

Resultados

Observou-se que o público que compunha as oficinas era majoritariamente feminino. Deste, pode-se testemunhar histórias em que tais mulheres desempenham numerosas funções de cuidado sem, habitualmente, a ajuda dos companheiros. Além disso, pode-se perceber a partir das falas das mulheres que as oficinas funcionaram também como lugar de reencontro

consigo, já que na rotina exaustiva e apressada sobra pouco espaço e tempo para se ouvir e se cuidar. Além do encontro consigo, encontravam-se também com outros que viviam histórias semelhantes às suas o que, segundo elas, era confortador por perceberem não estarem sozinhas. Segundo relatos dos participantes, o ensino sobre desenvolvimento e regras permitiu reflexão a respeito destes assuntos e os auxiliou no planejamento e processo de educação dos filhos.

Conclusões

O projeto significou uma possibilidade de intervenção no campo de forças que compõem e afetam a vida das crianças atendidas pelo LEDA através de como os participantes do grupo passaram a enxergar e a ensinar as regras, princípios e valores às crianças. O projeto foi, também, espaço de testemunho e compartilhamento das dificuldades relacionadas a ser mãe e pai, e para além disso, de ser mãe e pai de crianças com dificuldades de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

CAETANO, Luciana Maria. É possível educar sem palmadas?: um guia para pais e educadores. São Paulo, Paulinas, 2013, 3a. ed.

MACHADO, Adriana Marcondes. Os psicólogos trabalhando com a escola: intervenção a serviço do quê?. In MEIRA, M.E.M.; ANTUNES, M.A.M.(Orgs.). Psicologia Escolar: práticas críticas. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2008, 2a. ed.